

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (Socs)  
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas  
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



**RESOLUÇÃO Nº 06, DE 08 DE DEZEMBRO DE 2020 – CONSEPE/UFT**

Dispõe sobre a criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Especialização em Documentação Audiovisual, Câmpus de Porto Nacional.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão extraordinária no dia 08 de dezembro de 2020, via *webconferência*, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Referendar a aprovação da criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Especialização em Documentação Audiovisual, Câmpus de Porto Nacional, conforme Projeto, anexo a esta Resolução.

**Parágrafo único.** A aprovação mencionada no *caput* deste artigo ocorreu por meio da Certidão *Ad Referendum* nº 003/2020 – Consepe, de 14 de fevereiro de 2020.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor em 01 de fevereiro de 2021, conforme dados do processo nº 23101.008106/2019-37.

LUÍS EDUARDO BOVOLATO  
Reitor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

---

**PROJETO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* ESPECIALIZAÇÃO EM DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL, CÂMPUS DE PORTO NACIONAL.**

Anexo da Resolução nº 06/2020 – Consepe  
Referendado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 08 de dezembro de 2020

Palmas/TO,  
2020



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS DE PORTO NACIONAL  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA**

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*  
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL**

**PORTO NACIONAL - TO  
2020**

**EXPEDIENTE**

Luís Eduardo Bovolato  
**Reitor**

Ana Lúcia Medeiros  
**Vice-reitora**

Raphael Sanzio Pimenta  
**Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Etiene Fabbrin Pires Oliveira  
**Diretora do Câmpus de Porto Nacional**

Marcelo Brice Assis Noronha  
**Vice-diretor do Câmpus de Porto Nacional**

Benvinda Barros Dourado  
**Coordenadora do Curso de História**

Radamés Vieira Nunes  
**Coordenador Substituto do Curso de História**

**ELABORAÇÃO DO PROJETO**

Benvinda Barros Dourado  
**Professora do Curso de História**  
**Câmpus Porto Nacional**

Carlos Fernando Martins Franco  
**Professor do Curso de Jornalismo**  
**Câmpus Palmas**

**SUMÁRIO**

1. Identificação do Curso .....	03
2. Justificativa.....	03
3. Objetivos .....	04
4. Público Alvo .....	05
5. Carga horária .....	05
6. Período e periodicidade .....	05
7. Conteúdo programático .....	05
8. Ementário .....	06
9. Corpo docente .....	10
10. Colaboradores.....	14
11. Metodologia e recursos tecnológicos .....	15
12. Infraestrutura física .....	15
13. Critério de seleção .....	15
14. Sistema de avaliação .....	15
15. Controle de frequência .....	16
16. Trabalho de Conclusão de Curso .....	16
17. Certificação .....	16
18. Plano de viabilidade financeira .....	16
19. Bibliografia específica .....	17
20. Indicadores de desempenho.....	17

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**1.1. Nome do Curso: Especialização em Documentação Audiovisual**

**1.2. Unidade Acadêmica: Câmpus de Porto Nacional**

**1.3. Colegiado: Curso de História**

**1.4. Área e Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas**

**1.5. Coordenadora: Profa. Dra. Benvinda Barros Dourado**

Telefones (63) 992288257 e e-mail: [benvinda@uft.edu.br](mailto:benvinda@uft.edu.br)

**1.6. Coordenador Adjunto: Prof. Dr. Carlos Fernando Martins Franco**

Telefones (63) 981444477 e e-mail: [profcarlosfranco@mail.uft.edu.br](mailto:profcarlosfranco@mail.uft.edu.br)

## 2. JUSTIFICATIVA

A Universidade Federal do Tocantins (UFT), vem se esforçando para atender a sua missão de “formar profissionais cidadãos e produzir conhecimento com inovação e qualidade que contribuam para o desenvolvimento socioambiental do Estado do Tocantins e da Amazônia Legal” (UFT, 2016, p.15-16), e é nessa perspectiva que se justifica a criação e oferta do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*: Especialização em Documentação Audiovisual.

No ano de 2016, constam 27 cursos de pós-graduação *Lato Sensu* ofertados pela UFT (UFT, 2017) e no ano de 2018, apenas 3 cursos iniciaram as atividades (UFT, 2019). Em 2019 já foram aprovadas a criação de 05 (cinco) cursos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE - UFT). Percebe-se, nesse período, que no Câmpus de Porto Nacional e, especificamente, no Curso de História, não há oferta de curso *Lato Sensu*.

Embora a UFT busque atender as demandas da sociedade e mercado profissional, com os mais diversos cursos na graduação e pós-graduação, no que se refere especificamente a formação de profissionais na área de produção audiovisual, que apresenta grande potencial de empregabilidade pela falta de mão de obra especializada, há uma certa carência de oferta. A presente proposta intenta minimizar essa carência.

Grande parte da região norte do País não está diretamente coberta por cursos de formação na área (cinema ou afins), visto que oferecidos somente em Belém-PA. Assim, o curso poderá atender a todo o Estado, bem como regiões de outros estados circunvizinhos.

O Curso de Licenciatura em História do Câmpus de Porto Nacional - UFT como centro de confluência para o curso de Especialização em Documentação Audiovisual, atribui à proposta um ineditismo no país. Sobretudo porque agregará à formação dos egressos de licenciaturas conhecimentos e técnicas ligadas à documentação audiovisual, de forma a dar maior

qualidade à prática pedagógica. Na contemporaneidade o audiovisual é uma ferramenta didática poderosa no processo ensino-aprendizagem.

O Estado do Tocantins é fértil como local onde são produzidas obras audiovisuais tanto do chamado cinema pousado, com longas metragens e filmes de ficção ou séries, quanto com documentários que retratam a história da região e seu patrimônio cultural.

Assim, a oferta do Curso de pós-graduação *lato sensu*: Especialização em Documentação Audiovisual, tem como justificativa atender à essa demanda do mercado de trabalho por profissionais especializados na área, tanto técnico quanto na área da licenciatura. Ministrado por docentes capacitados, em sua maioria mestres e doutores, com experiências acadêmicas e profissionais na área, o que confere significativa qualidade ao curso.

A UFT dispõe de núcleos de produção digital, que poderão servir de suporte técnico para a formação direta de profissionais qualificados. Outro grande potencial está na geografia do lugar, rica em áreas remotas e regime de chuvas sazonal, o que favorece o processo de produção pela melhor logística de planejamento.

A oferta do curso, em caráter gratuito, tem como princípio básico cumprir a função social da universidade pública e a missão da UFT. Cumpre, também, atender aos estratos sociais beneficiados por cotas previstos em lei, bem como, o incentivo à capacitação dos técnicos administrativos da UFT, além de fornecer acesso aos alunos com deficiência, conforme as resoluções vigentes.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1 OBJETIVO GERAL**

Promover a formação, em nível de pós-graduação *lato sensu*, de profissionais especializados em produção de documentação audiovisual.

#### **3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Atender à demanda por profissionais na área de produção audiovisual, focada na documentação histórica/patrimonial, no Estado e no País;
2. Contribuir com a preservação patrimonial a partir da criação de memória, por meio da pesquisa e extensão;
3. Proporcionar aos profissionais da educação a oportunidade de ampliar e aprofundar conhecimentos ligados à documentação audiovisual, agregando elementos para qualificar a prática pedagógica.

#### 4. PÚBLICO ALVO

Graduados em qualquer formação com diplomas reconhecidos ou revalidados por uma IES reconhecida pelo MEC.

#### 5. CARGA HORÁRIA

Carga Horária Total: 400h (quatrocentas horas), computada a carga horária destinada ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que terá 40h (quarenta horas).

#### 6. PERÍODO E PERIODICIDADE

- 6.1. Período de duração do curso: março de 2020 a fevereiro de 2021.  
 6.2. Periodicidade da oferta do curso: Encontros Semanais  
 6.3. Turno de realização do Curso: Sábado: manhã: 4h (quatro horas) tarde: 4h (quatro horas) Atividade extraclasse: 2h (duas horas). Contabilizando 10h por encontro.  
 6.4. Local das aulas: Câmpus de Porto Nacional

#### 7. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Docentes responsáveis	Componentes curriculares	Carga horária			Período
		T	P	Total	
Marcos Aurelio C. Zimmermann	História, cultura e patrimônio	30	10	40	02/03/2020 a 31/03/2020
Vitor Hugo Abranche de Oliveira	Etnografia e memória	30	10	40	02/04/2020 a 30/04/2020
Rodrigo Poreli Moura Bueno/ Marcos Alexandre de Melo S. Arraes	Linguagem audiovisual e processos educacionais	30	10	40	04/05/2020 a 30/05/2020
Liana Vidigal Rocha	Roteiro: teoria e prática	20	20	40	01/06/2020 a 30/06/2020
Carlos Fernando Martins Franco	Produção em audiovisual	10	30	40	01/08/2020 a 31/08/2020
Jorge Cardoso Dias	Cinegrafia e plástica visual	10	30	40	01/09/2020 a 30/09/2020
Idglan Souza Maia	Modelagem de som e trilha sonora	10	30	40	01/10/2020 a 31/10/2020
Carlos Fernando Martins Franco	Montagem e pós-produção	20	20	40	03/11/2020 a 30/11/2020
Carlos Fernando Martins Franco	Mercadologia do audiovisual	30	10	40	01/12/2020 a 19/12/2020
Benvinda Barros Dourado /Docentes do Curso	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	08	32	40	01/02/2021 a 27/02/2021
Carga Horária Total				400	



## 8. EMENTÁRIO

**Disciplina: História, cultura e patrimônio Carga horária: 40h**

**Ementa:**

Refletir sobre a evolução do conceito de patrimônio cultural no Brasil, apontando o patrimônio histórico e Cultural, como uma estratégia para integrar a noção de desenvolvimento sustentável e outros instrumentos de planejamento e gestão, à preservação do patrimônio cultural e constituir um conceito fundamental para incentivar a promoção do desenvolvimento e a preservação do patrimônio cultural e natural. Os instrumentos de planejamento urbano e territorial, como o plano diretor de preservação como o “tombamento” e o “registro”, poderão se articular as políticas públicas e aos investimentos privados, na promoção de um novo paradigma de proteção a cultura e a natureza, que reveja padrões de urbanização e consumo, e inicie uma nova relação com o ambiente natural e construído.

**Bibliografia Básica**

- ANDRADE, Mário de. Anteprojeto para criação do Serviço do Patrimônio Artístico Nacional. **Revista do Patrimônio**, Nº30, 2002.
- BOMENY, Helena. **Um poeta na política** – Mário de Andrade, paixão e compromisso. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2012.
- BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. BRAYNER, Natália Guerra. **Patrimônio cultural imaterial: para saber mais**. Brasília: IPHAN, 2007.
- BURY, John. **Arquitetura e arte no Brasil Colonial**. In: OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de (Org.). Brasília: Iphan/Monumenta, 2006.
- CALIL, Carlos Augusto Machado. Sob o signo do Aleijadinho – Blaise Cendrars, precursor do Patrimônio Histórico. **Patrimônio: Atualizando o Debate**. São Paulo: IPHAN, 2006.
- CAMPOFIORITO, Ítalo. **Muda o mundo do patrimônio: notas para um balanço crítico**. Rio de Janeiro: Secretaria de Ciência e Cultura, s/d.
- CAVALCANTI, Lauro. **Moderno e brasileiro: a história de uma nova linguagem na arquitetura (1930-60)**. Rio de Janeiro, 2006.
- CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Ed. Unesp, 2001. CHUVA, Márcia Regina Romeiro. **Os arquitetos da memória: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil**. Rio de Janeiro, 2009.
- COHN, Gabriel. Concepção oficial de cultura e processo cultural. **Revista do Patrimônio**, n. 22, 1987.
- FONSECA, Maria Cecília Londres. **O Patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil**. Rio de Janeiro, 2009.
- \_\_\_\_\_. Referências culturais: bases para novas políticas de patrimônio. **Boletim de Políticas Setoriais**. Brasília: IPEA, n. 02, 2001.
- HOBBSAWN, Eric. **Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991**. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
- KONDER, Leandro. O Estado e os problemas da política cultural no Brasil de hoje. **Revista do Patrimônio**, n. 22, 1987.
- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.
- LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Ed. Unicamp, 2012.
- MEC/SPHAN/FNpM. **Proteção e revitalização do patrimônio cultural no Brasil: uma trajetória**. Brasília, 1980.
- MICELI, Sergio. Sphan: Refrigério da cultura oficial. **Revista do Patrimônio**, n. 22, 1987.
- RISÉRIO, Antonio. **A cidade no Brasil**. São Paulo: Editora 34, 2012.
- SANTOS, Milton. **Da cultura à indústria cultural**. Folha *Online*. Disponível em

www1.folha.uol.com.br/fol/brasil500/dc. Acesso em 08/08/2012.

SCHWARZ, Roberto. As ideias fora de lugar. **Ao Vencedor as Batatas**. São Paulo: Duas Cidades: Ed. 34, 2000.

TORELLY, Luiz Philippe (Org.) **Patrimônio Cultural e Desenvolvimento Sustentável**. Brasília: Iphan, 2012.

VELHO, Gilberto. Patrimônio, negociação e conflito. **O patrimônio cultural dos templos afro-brasileiros**. Salvador: Iphan, 2011.

**Disciplina: Etnografia e memória Carga horária: 40h**

**Ementa:**

Pesquisa em etnografia e método etnográfico. Interfaces entre etnografia e memória. A memória como campo de disputa e poder. Memória, patrimônio e tradições. Possibilidades de produção de memória.

**Bibliografia Básica**

Koury, Mauro Guilherme Pinheiro. **Imagem e Memória -ensaios Em Antropologia Visual**. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.

Eric Hobsbawm & Terence Ranger (orgs.). **A invenção das tradições**. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Tradução Alain François et. al. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.

**Disciplina: Linguagem audiovisual e processos educacionais Carga horária: 40h**

**Ementa:**

O diálogo entre o audiovisual e o campo educacional. Linguagem audiovisual como amálgama das expressões sonoras, visuais e verbais. Usos e possibilidades de recursos audiovisuais em estratégias educacionais. Interação entre educação, mídia e audiência. Produção de narrativas audiovisuais direcionados à educação e à comunicação.

**Bibliografia Básica**

ABRUZZESE, Alberto. **O esplendor da TV: origem e destino da linguagem audiovisual**. São Paulo: Studio Nobel, 2006.

BAZIN, André. **O cinema: ensaios**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

DUARTE, Rosália. **Cinema & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

LABAKI, Amir. **É tudo verdade: reflexões sobre a cultura do documentário**. São Paulo: Francis, 2005

LABAKI, Amir. **Introdução ao documentário brasileiro**. São Paulo: Francis, 2006. LINS, Consuelo;

MACHADO, Arlindo. **A arte do vídeo**. São Paulo: Brasiliense, 1997

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **A comunicação na educação**. São Paulo: Contexto, 2014.

SIJLL, Jennifer Van. **Narrativa cinematográfica: contando histórias com imagens em movimento**. São Paulo: Martins Fontes, 2017.

MIGLIORIN, Cezar (org.). **Ensaio no real: o documentário brasileiro hoje**. Rio de Janeiro: Azougue, 2010.

**Disciplina: Mercadologia do audiovisual Carga horária: 40h**

**Ementa:**

Panorama do mercado audiovisual no Brasil e no mundo. Potenciais para produção. Formação de plateia. Plataformas, formatos e possibilidades.

**Bibliografia Básica**

ALMEIDA, Paulo Sérgio; BUTCHER, Pedro. **Cinema, Desenvolvimento e Mercado**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2003.

BALLERINI, Franthiesco. **Cinema brasileiro no século 21: reflexões de cineastas, produtores, distribuidores, exibidores, artistas, críticos e legisladores sobre os rumos da cinematografia nacional.** São Paulo: Summus, 2012.

BOGDANOVICH, Peter. **Afinal quem faz os filmes.** São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

MELEIRO, Alessandra (Org.). **O Cinema no Mundo: indústria, política e mercado.** Vols. II e IV. São Paulo: Escrituras, 2007.

**Disciplina: Roteiro: teoria e prática Carga horária: 40h**

**Ementa:**

O que é um Roteiro. O trabalho do roteirista nas diversas fases da produção. Textos do Pré-Roteiro. Projeto Comercial. Estrutura do Roteiro. Construção de Personagens. Elaboração dos Diálogos. Estrutura Narrativas e Arco Dramático. Roteiro de Documentário. Diferença entre Roteiro de Cinema e Roteiro de TV.

**Bibliografia Básica**

COMPARATO, Doc. **Da criação ao roteiro.** São Paulo: Artemídia Rocco, 2000.

GOSCIOLA, Vicente. **Roteiro para novas mídias: do game à TV interativa.** São Paulo: Senac-SP, 2003.

MESQUITA, Cláudia. **Filmar o real: sobre o documentário brasileiro contemporâneo.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

TEIXEIRA, Francisco Elinaldo (org.) **Documentário no Brasil: tradição e transformação.** São Paulo: Summus Editorial, 2004.

PUCCINI, Sérgio. **Roteiro de documentário: da pré-produção à pós-produção.** Campinas: Papyrus, 2009.

**Disciplina: Produção em audiovisual**

**Carga horária: 40h**

**Ementa:**

Organização de produção. Orçamento. Logística produtiva. Indústria do audiovisual no Brasil e no mundo. Staff. Seleção de profissionais e composição de equipe. Legislação Trabalhista na indústria audiovisual.

**Bibliografia Básica**

DIAS, Adriana; SOUZA, Leticia de (Orgs.). **Film Business: o negócio do cinema.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

HULTENG, John L. **Os desafios da comunicação: problemas éticos.** Florianópolis: Ed. da UFSC, 1990.

KELLISON, Cathrine. **Produção e Direção para TV e Vídeo: uma abordagem prática.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética: de Platão à Foucault.** São Paulo: Jorge Zahar Editores, 2007.

MELEIRO, Alessandra (Org.). **Cinema e Mercado.** São Paulo: Escrituras, 2010.

SILVA, Hadija Chalupe da. **O filme nas telas: a distribuição do cinema nacional.** São Paulo: Terceiro Nome; Ecofalante, 2010.

SILVA, João G. **Comunicação e indústria audiovisual: cenários tecnológicos e institucionais do cinema brasileiro na década de 90.** Porto Alegre: Sulina, 2009

**Disciplina: Cinegrafia e plástica visual**

**Carga horária: 40h**

**Ementa:**

Teoria da imagem. Composição, enquadramento, movimentos de câmera. Tipos de equipamento. Operação de câmera. Captação de áudio. Tipos de objetivas e utilização. Iluminação. Decupagem e seleção de imagens. Armazenamento de arquivos.

**Bibliografia Básica**

BONÁSIO, Valter. **Manual de produção e direção**. Belo Horizonte: Editora Leitura, 2002.  
 CARRIÈRE, Jean-Claude. **A Linguagem secreta do cinema**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.  
 FELDMAN, Simón. **La composición de la imagen en movimiento**. Barcelona: Gedisa Editorial, 1995.  
 MARTINS, José de Souza. **Sociologia da fotografia e da imagem**. São Paulo: Ed. Contexto, 2008.  
 SONTAG, Susan. **Sobre fotografia**. São Paulo: Cia das Letras, 2004.  
 WATTS, Harris. **Direção de câmera: um manual de técnicas de vídeo e cinema**. São Paulo. Ed.: Summus, 1999.

**Disciplina: Modelagem de som e trilha sonora Carga horária: 40h**

**Ementa:**

Teoria do som. Ambientação. Timbre, altura e intensidade. Tipos de microfones. Captação ambiental de som. Captação de voz. Trilha sonora. Trilha musical. Gêneros musicais e sonorização. Finalização e edição de áudio.

**Bibliografia Básica**

ALTMAN, Rick (org.). **Sound theory - Sound practice**. New York: Routledge, 1992.  
 BARTLETT, Bruce; BARTLETT, Jenny. **Practical Recording Techniques**. 2ª ed. EUA: Focal Press. 1998.  
 DO VALLE, Sólon. **Manual de Acústica Prática**. Rio de Janeiro: Musitec. 2006.  
 DO VALLE, Sólon. **Microfones**. Rio de Janeiro: Musitec. 2005.  
 FORLENZA, Jeff; STONE, Terri (org.). **Sound for picture - An inside at audio production forfilm and television**. Emeryville, MixBooks, 1993.  
 COSTA, Fernando Morais da. **O som no cinema brasileiro**. Rio de Janeiro: 7letras, 2008.  
 DOANE, Mary Ann. "A voz no cinema: a articulação de corpo e espaço". In: XAVIER, Ismail (org.). **A experiência do cinema**. Rio de Janeiro: Graal, 1991  
 RATTON, Miguel. **Fundamentos de Áudio**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Musitec. 2007

**Disciplina: Montagem e pós-produção Carga horária: 40h**

**Ementa:**

A montagem cinematográfica. Processos de montagem e tipos de edição. Ferramentas do passado e do presente. Colorização e padronização de áudio. Composição de produto: corte e ordenamento de imagens. Lettering e titulação. Armazenamento e preservação. Compilação e finalização. Formatos de saída.

**Bibliografia Básica**

DANCYGER, Ken. **Técnicas de edição em cinema e vídeo**. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2003.  
 FURTADO, Jorge. "O sujeito (extra) ordinário". In: Maria Dora Mourão e Amir Labaki (Org.). **O cinema do real**. São Paulo: Cosac Naify, 2005. p. 98-111.  
 LEONE, Eduardo.; MOURÃO, Maria Dora. **Cinema e montagem**. São Paulo: Ática, 1987.  
 PLAZA, Júlio e TAVARES, Mônica. **Processos Criativos com os meios eletrônicos**. São Paulo: Summus, 1998.

**Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Carga horária: 40h**

**Ementa:**

**Produção do TCC**

**Bibliografia Básica**

**Conforme temas definidos nos projetos de TCCs.**

## 9. CORPO DOCENTE

<b>Docente</b>	<b>Benvinda Barros Dourado</b>
<b>Titulação</b>	Doutora
<b>Vínculo Institucional</b>	Curso de História/Câmpus de Porto Nacional
<b>Regime de trabalho</b>	DE
<b>Link de acesso ao currículo <i>lattes</i></b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/8284913139954105">http://lattes.cnpq.br/8284913139954105</a>
<b>Experiência acadêmica e profissional</b>	Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Goiás (1992), especialização em Avaliação Institucional pela Universidade de Brasília (2001) mestrado em Educação Brasileira pela Universidade Federal de Goiás (2002) e doutorado em Educação pela Universidade Federal de Goiás (2010). Atualmente é professora adjunta IV da Fundação Universidade Federal do Tocantins (UFT). Coordenadora do Curso de História do Câmpus de Porto Nacional – UFT. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Políticas Públicas de Educação e História da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, gestão- organização da educação básica, educação no Tocantins e educação em Porto Nacional.
<b>Docente</b>	<b>Carlos Fernando Martins Franco</b>
<b>Titulação</b>	Doutor
<b>Vínculo Institucional</b>	Curso de Jornalismo/Câmpus de Palmas/UFT
<b>Regime de trabalho</b>	DE
<b>Link de acesso ao currículo <i>lattes</i></b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/8125802212000489">http://lattes.cnpq.br/8125802212000489</a>
<b>Experiência acadêmica e profissional</b>	Possui graduação em Comunicação Social pela Faculdade da Cidade (1994), mestrado em Psicologia pela Universidade Estácio de Sá (1998) e doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2010). Professor associado da Universidade Federal do Tocantins. Experiência na área de Comunicação, com ênfase em Pós-produção audiovisual e pesquisa, atuando como fotógrafo, montador e documentarista. Membro do Núcleo de Produção Digital Isabel Auller, da UFT e do coletivo Idearte Audiovisual de Porto Nacional.
<b>Docente</b>	<b>Idglan Sousa Maia</b>
<b>Titulação</b>	Mestre
<b>Vínculo Institucional</b>	Curso de Jornalismo/Câmpus de Palmas/UFT
<b>Regime de trabalho</b>	40h
<b>Link de acesso ao currículo <i>lattes</i></b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/1704968260595161">http://lattes.cnpq.br/1704968260595161</a>
<b>Experiência acadêmica e profissional</b>	Mestre em Desenvolvimento Regional pela UFT (2013), Pós-graduado- MBA em Gestão Empresarial pela UFT (2009). Possui graduação em Comunicação Social - Jornalismo pela Universidade Federal do Tocantins - UFT (2007). Atualmente é concursado como técnico em audiovisual e professor voluntário no curso de Jornalismo da Fundação Universidade Federal do Tocantins. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Administração de



	conteúdo, assessoria, mídia, imagem e audiovisual, atuando principalmente nos seguintes temas: documentário, curta-metragem, telejornal e radiojornal.
<b>Docente</b>	<b>Jorge Cardoso Dias</b>
<b>Titulação</b>	Especialista
<b>Vínculo Institucional</b>	Curso de Jornalismo/Câmpus de Palmas/UFT
<b>Regime de trabalho</b>	40h
<b>Link de acesso ao currículo <i>lattes</i></b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/0491653834277827">http://lattes.cnpq.br/0491653834277827</a>
<b>Experiência acadêmica e profissional</b>	Tenho experiência em televisão, trabalhei em emissoras nos estados da Bahia e Tocantins como: TV Santa Cruz- Afilada Rede Globo TV Anhanguera - Afiliada Rede Globo TVE Tocantins SBT Tocantins. Sou graduado em Jornalismo pela Universidade Federal do Tocantins, aluno regular da pós-graduação em Assessoria e Gestão da Comunicação Pelo Instituto Brasileiro de Formação e aluno especial do Mestrado em Comunicação e Sociedade pela UFT. Possuo 25 anos de experiência em Televisão sendo que atuando em diversas funções como: Repórter Cinematográfico Editor de imagens Operador de Câmera Operador de Áudio Diretor de Fotografia. Como Servidor Público, atuo diretamente na formação de futuros jornalistas, treinando e orientando os alunos quanto nos trabalhos relacionados ao audiovisual e produção de reportagens televisivas, revisando e os textos e ensinado como se portar diante das câmeras. Colaborei com a implantação do Núcleo de Produção Digital - NPD na Universidade Federal do Tocantins do qual coordeno desde sua criação. Dirigi diversos documentários feitos pelo NPD e pelo curso de Jornalismo entre eles: Amor Perfeito, A Ilha, O Fruto, AS Dianas, As Lendas do Jalapão (em andamento) Suicídio Carajás (em fase de pesquisa) Além das Fronteiras do Matopiba. (em fase de pesquisa). Tenho disponibilidade para realizar viagens dentro e fora do país.
<b>Discente</b>	<b>Liana Vidigal Rocha</b>
<b>Titulação</b>	Doutora
<b>Vínculo Institucional</b>	Curso de Jornalismo/Câmpus de Palmas/UFT
<b>Regime de trabalho</b>	DE
<b>Link de acesso ao currículo <i>lattes</i></b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/3562776880787329">http://lattes.cnpq.br/3562776880787329</a>
<b>Experiência acadêmica e profissional</b>	Possui graduação em Comunicação Social - Jornalismo pela Universidade Federal do Espírito Santo (1996), mestrado (2001), doutorado (2006) e Pós-doutorado (2017) em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo. Trabalhou na UniABC, em Santo André, entre os anos de 2000 e 2002, e na Universidade Anhembi Morumbi, em São Paulo, de 2001 a 2008. Atualmente ocupa o cargo de professor-adjunto, na Universidade Federal do

	Tocantins, é professora do mestrado em Comunicação e Sociedade (PPGCOM-UFT) e lidera o Grupo de Pesquisa em Jornalismo e Multimídia (CNPq). Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Jornalismo, atuando principalmente nos seguintes temas: Ciberjornalismo, Jornalismo Multiplataforma, Jornalismo Hiperlocal, Narrativas jornalísticas e Mídias Sociais.
<b>Docente</b>	Marcos Alexandre de Melo S. Arraes
<b>Titulação</b>	Doutor
<b>Vínculo Institucional</b>	Curso de História/Câmpus de Porto Nacional/UFT
<b>Regime de trabalho</b>	DE
<b>Link de acesso ao currículo <i>lattes</i></b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/6477645030306199">http://lattes.cnpq.br/6477645030306199</a>
<b>Experiência acadêmica e profissional</b>	Professor Adjunto do Departamento de História da Universidade Federal do Tocantins, Campus Porto Nacional e Membro da Red Latinoamericana de Investigaciones en Prácticas Y Medios de la Imagen (imagenlat.org). Possui Doutorado em História pela Universidade Federal de Santa Catarina na área de História Cultural (2015) com período sanduíche no Department of Film and Media Studies da Universidade da Califórnia, Irvine, com bolsa de Doutoramento pela Comissão Fulbright (EUA); Mestrado em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (2009) e graduação em História pela Universidade Federal de Pernambuco (2005). Tem experiência na área de História, com ênfase em História das Américas, atuando principalmente nas seguintes Áreas: História das Américas, Estudos Visuais, História das Relações Internacionais, História e Arte, História do Cinema e História e Cultura Visual.
<b>Docente</b>	Marcos Aurelio C. Zimmermann
<b>Titulação</b>	Doutor
<b>Vínculo Institucional</b>	Curso de História/Câmpus de Porto Nacional/UFT
<b>Regime de trabalho</b>	40h
<b>Link de acesso ao currículo <i>lattes</i></b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/0911141023365077">http://lattes.cnpq.br/0911141023365077</a>
<b>Experiência acadêmica e profissional</b>	Graduado em Arqueologia pela Universidade Estácio de Sá (1987), Curso de Aperfeiçoamento em Arqueologia Pré-Histórica e Curso de Especialização em Pré-História Brasileira pelo Instituto de Arqueologia Brasileira; Mestrado em História Social com área de concentração em Arqueologia Brasileira pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1993) e Doutor em Ciência da Educação pela Universidad Americana (2014). Possui mais de 25 anos de experiência nas áreas de Patrimônio Histórico/Cultural e Arqueologia, com ênfase em Assentamentos Pre-Ceramistas e Ceramista. Foi professor/pesquisador e coordenador do Núcleo Tocantinense de Arqueologia -

	NUTA da Fundação Universidade do Tocantins por 23 anos. É concursado como Professor adjunto I no curso de História do Campus Universitário de Porto Nacional da Fundação Universidade Federal do Tocantins, atualmente cedido para o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, exercendo o cargo de Superintendente no Estado do Tocantins. Possui atuação nas áreas de Arqueologia de contrato e Arqueologia acadêmica, pesquisas e trabalhos de extensão em Educação Patrimonial.
<b>Docente</b>	<b>Rodrigo Poreli Moura Bueno</b>
<b>Titulação</b>	Doutor
<b>Vínculo Institucional</b>	Curso de História/Câmpus de Porto Nacional/UFT
<b>Regime de trabalho</b>	DE
<b>Link de acesso ao currículo <i>lattes</i></b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/0847570595210977">http://lattes.cnpq.br/0847570595210977</a>
<b>Experiência acadêmica e profissional</b>	Possui graduação em Direito pela Universidade Estadual de Londrina (2003), graduação em História pela Universidade Estadual de Londrina (2007), mestrado em História pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2010) e doutorado em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2015). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Tocantins (UFT-Campus Porto Nacional). Tem experiência nas áreas de História, Filosofia e Literatura, com ênfase em Teoria da História, Cultura e Audiovisual e História Medieval, atuando principalmente nos seguintes temas: cinema, arte, história e imaginário.
<b>Docente</b>	<b>Vitor Hugo Abranche de Oliveira</b>
<b>Titulação</b>	Doutor
<b>Vínculo Institucional</b>	Curso de História/Câmpus de Porto Nacional/UFT
<b>Regime de trabalho</b>	DE
<b>Link de acesso ao currículo <i>lattes</i></b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/3540558249390894">http://lattes.cnpq.br/3540558249390894</a>
<b>Experiência acadêmica e profissional</b>	Possui graduação - bacharelado e licenciatura (2007), mestrado (2011) e doutorado (2015) em História pela Universidade Federal de Goiás – UFG, com período de Bolsa Doutorado Sanduíche na École des Hautes Études en Sciences Sociales - Paris – 2014. Especialização em Didática do Ensino Superior pela Anhanguera Educacional (2011). Também possui formação em francês pela Wizzard Idiomas (2011) e pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (2014). Iniciou, a partir de agosto de 2019, pesquisa de pós-doutoramento na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. Ademais, cursa a especialização de Formação em Psicanálise da Casa Freud (Anápolis). Desde 2015 é professor de Teoria da História na Universidade Estadual de Goiás (UEG), atuando também nas disciplinas de Metodologia da Pesquisa, Didática, História da Educação Brasileira entre outras e, ainda, atua como professor de Francês



	em Projeto de Extensão no Centro de Idiomas da UEG e possui, nessa instituição, Projetos de Pesquisa finalizados e em curso. Também desde 2015 é professor de Filosofia da Educação, História da Educação, Metodologia do Ensino e Políticas Educacionais no Centro Goiano de Ensino e Pesquisa (CGESP - Goiânia). É membro do corpo editorial da Revista Humanidades e Inovação (UNITINS) - onde atua também como Assessor de Língua Estrangeira - Francês - e membro do corpo editorial da Revista Mediação (UEG). Em pesquisas, atua principalmente nos seguintes temas: história, ensino de história, educação, prática docente, psicanálise, língua francesa e música. Atualmente é professor da Universidade Federal do Tocantins – UFT.
--	--

## 10. COLABORADORES: Oficinas e palestras

Colaborador	Experiência acadêmica e profissional
Edinilson Moretti	Graduação em Jornalismo e Rádio e TV. Proprietário da produtora: Palavras ao Vento Produções.
João Luiz Neiva Brito	Jornalista formado pela UFG, possui experiência em assessoria de comunicação e jornalismo. Cineasta e documentarista, produtor e diretor do coletivo Idearte Audiovisual.
Marcelo Vasconcellos Torres	Bacharelado em Jornalismo pela UNINTER de São José dos Campos -SP. Produtor cinematográfico com mais de 60 filmes, como: Carlota Joaquina, Central do Brasil, Diários de Motocicleta.
Wolfgang Teske	É doutor em Ciências do Ambiente, na linha de pesquisa "Natureza, Cultura, Sociedade" pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), 2018. Mestre em Ciências do Ambiente na linha de pesquisa " Cultura e Meio Ambiente" pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), 2010. Especialista em Docência do Ensino Superior, pela Faculdade Albert Einstein (FALBE), Brasília, DF, em (2007). Possui graduação em Comunicação Social - Jornalismo pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (TO) (CEULP/ULBRA), (2006) e graduação em Teologia pelo Seminário Concórdia de Porto Alegre (RS), (1981). É professor convidado no Curso de Comunicação Social, Jornalismo, da Universidade Federal do Tocantins, Palmas, TO. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Teoria da Folkcomunicação, atuando principalmente nos seguintes temas: Quilombolas, Roda de São Gonçalo e Cultura. Possui ampla experiência na gestão em causas sociais e administração educacional. Membro efetivo da Academia Palmense de Letras, cadeira nº 17, cujo patrono é o escritor José de Alencar (2012) e possui o

	Título de Cidadão Palmense e Título de Cidadão Tocantinense.
--	--

## 11. METODOLOGIA E RECURSOS TECNOLÓGICOS

O curso será na modalidade presencial. As atividades de ensino se darão por meio de diversas abordagens metodológicas: aulas expositivas, debates, palestras (ciclo de palestras com profissionais do mercado), aulas práticas, aulas extraclasse, oficinas. Usará os recursos tecnológicos disponíveis nas salas de aula, laboratório de informática, Núcleo de Produção Digital, dentre outros.

## 12. INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Curso de Especialização em Documentação Audiovisual contará com apoio e a infraestrutura necessária para seu funcionamento, a saber: sala climatizada com data show, quadro branco e acesso à internet, laboratório de informática, biblioteca, Núcleo de Produção Digital (Câmpus de Palmas) e o Cine Clube Rios no Centro de Convenções Vicente de Paula Oliveira – Comandante Vicentão (Prefeitura de Porto Nacional).

## 13. CRITÉRIO DE SELEÇÃO

Serão ofertadas 20 (vinte) vagas. Do total de vagas, 2 (duas) serão distribuídas entre os candidatos que se declararem e comprovarem serem portadores de necessidades especiais, indígena ou negro e 1 (uma) para técnico administrativo da UFT.

A seleção consistirá na avaliação do currículo, carta de intenção e disponibilidade de horário do candidato.

## 14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação levará em consideração os objetivos traçados nos planos de ensino de cada disciplina, levando em conta as aulas teóricas e práticas, podendo ser: artigo científico, relatório, produção audiovisual, dentre outras que a disciplina requerer.

Considerando a especificidade do curso e formas de trabalhos, como o audiovisual, o sistema de avaliação na disciplina será o de conceito, representado por letra, obedecida a seguinte equivalência de rendimento, conforme tabela abaixo:

NOTAS-CONCEITO	SÍMBOLOS	RENDIMENTO PERCENTUAL
Excelente	A	De 90 a 100 %
Bom	B	De 80 a 89 %

Regular	C	De 70 a 79 %
Reprovado	R	Abaixo de 70 %

Para a aprovação o aluno deverá apresentar, no mínimo, conceito Regular (C) em cada disciplina e TCC.

## 15. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Os alunos do Curso de Especialização em Documentação Audiovisual, regularmente matriculados no curso e com frequência normal no mesmo, serão considerados membros do corpo discente da UFT, com todos os direitos e deveres definidos pelo Estatuto e Regimento Geral da UFT. A frequência mínima para aprovação será de 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina do curso.

## 16. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será orientado por professores vinculados ao curso de especialização. O TCC consiste em um produto acadêmico, podendo ser: monografia, artigo ou documentário audiovisual. O resultado deverá ser apresentado a uma banca composta por 2 (dois) professores, além do orientador. O documentário audiovisual poderá ser produzido por mais de um acadêmico.

## 17. CERTIFICAÇÃO

Será outorgado pela Universidade Federal do Tocantins certificado de “Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*: Especialização em Documentação Audiovisual”. Título: Especialista em Documentação Audiovisual

No caso do acadêmico não conseguir a integralização da carga horária e conceito para aprovação na disciplina durante a oferta do curso, poderá, por meio de solicitação, receber declaração de cada disciplina cursada com carga horária correspondente.

## 18. PLANO DE VIABILIDADE FINANCEIRA

O curso será totalmente gratuito aos participantes. Os coordenadores e professores atuarão voluntariamente, sem nenhum tipo de bolsa ou apoio financeiro e ocorrerá sem interferência na carga-horária regular da graduação.

Haverá apenas aportes didático-pedagógico do colegiado do Curso de História e da

direção do Câmpus Universitário de Porto Nacional.

## 19. BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

UFT. **Resolução nº 06, de 05 de abril de 2016.** Dispõe sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020. Palmas, TO: UFT, 2016.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 10, de 14 de março de 2018.** Dispõe sobre a normativa para a criação, implantação e desenvolvimento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* no âmbito da Universidade Federal do Tocantins. Palmas, TO: UFT, 2018.

\_\_\_\_\_. **Relatório de avaliação institucional UFT:** relatório parcial- ano base 2017/UFT, Comissão Própria de Avaliação – CPA – Palmas, TO: UFT, 2018.

\_\_\_\_\_. **Relatório de avaliação institucional UFT:** relatório parcial- ano base 2018/UFT, Comissão Própria de Avaliação – CPA – Palmas, TO: UFT, 2019.

## 20. INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicadores fixados para avaliação global do curso de Especialização em Documentação Audiovisual:

- Estimativa de discentes formados: 90%
- Estimativas de evasão de discentes: 10%
- Projeção de produção científica do corpo discente e docente: Artigos, documentários audiovisuais.
- Estimativa de aprovação e desempenho nas atividades discentes: 90%
- Autoavaliação do corpo discente e docente das atividades pedagógicas desenvolvidas ao longo do curso.